

Título da experiência: CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DO GRUPO DE TABAGISMO DA UBS VILA PIAUÍ – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (FCF/USP)

Tema da experiência: Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Autores

Fabio Ricardo Carrasco ¹, Ligia Ferreira Gomes ¹, Veronica Pilon ¹, Fábio Nakamatu ¹, Mariana Cipullo Das Neves ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – doenças cardiovasculares, pulmonares, câncer e diabetes, por exemplo – estão entre os maiores desafios na área da saúde no século XXI (Lozano, 2012). Assim como as doenças infecciosas, as DCNT podem ser prevenidas, porém, segundo uma estratégia que envolve mudanças nas políticas públicas de saúde para a promoção de hábitos mais saudáveis. Em 2012, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2012) definiu como objetivo a redução da mortalidade por DCNT em 25% até 2025 (“25 by 25”). Seguindo essa tendência, o Brasil lançou um plano nacional de combate ao tabagismo, através do aumento dos impostos sobre o produto e a proibição de propagandas (BONITA, 2013).

OBJETIVOS

Caracterizar o funcionamento do grupo de redução de danos e controle do tabagismo da UBS Vila Piauí e organizar o acompanhamento longitudinal durante três anos (Abril/2013 a Março/2016) do grupo a fim de manter e melhorar sua efetividade e desempenho, através de análise dos dados oficiais da SMS coletados durante o período. Espera-se que seja possível promover capacitações para uma abordagem da população de tabagistas que atenda aos critérios de qualidade do SUS, com proveito de recursos adequado à realidade do serviço e que seja aplicável para outros grupos de trabalho que tenham interesse em reproduzir o acompanhamento de atividades de grupos de redução de danos e controle do tabagismo em outras Unidades de Saúde.

METODOLOGIA

O grupo de redução de danos e controle do tabagismo da UBS Vila Piauí iniciou-se em 2008, com o objetivo de promover uma diminuição dos agravos de saúde e sequelas causadas pelo hábito deletério do consumo de cigarro. Inicialmente, houve grande procura, porém com o tempo e alterações de horário de funcionamento, foi gradativamente esvaziado. No fim de 2009, o grupo foi reestruturado, com o engajamento de todos os profissionais da UBS e divulgação pelas equipes. Nesta época, a Prefeitura Municipal de São Paulo disponibilizou medicação, na forma de adesivos, para a rede. A equipe foi capacitada nas técnicas empregadas pelo CRATOD/INCA. Entre 2012 e 2013, foi instituído um formulário de acompanhamento que potencializou o planejamento, o registro e a organização dos resultados. Em 2014, o sistema foi aperfeiçoado para reduzir redundâncias nos registros e facilitar o acompanhamento longitudinal do grupo. Com a reorganização da UBS, em 2015, mesmo com a mudança no contrato de gestão e da parceira, as atividades foram mantidas. Houve a inclusão de novas abordagens na condução dos encontros semanais e de estratégias de acompanhamento e trocas de experiência para os indivíduos que já abandonaram o hábito de fumar.

RESULTADOS

Produtos - Reorganização do sistema de documentação e registro de funcionamento de grupo aberto de redução de danos e controle do tabagismo da UBS Vila Piauí (período 2013-2016). - Inclusão de novas abordagens na condução dos encontros semanais e de estratégias de acompanhamento. - Continuidade da integração ensino-serviço promovida pela iniciativa PET-Pró-Saúde (2013-2015), que foi mantida através do programa Aprender com Cultura e Extensão da USP (2016). Aprendizado com a vivência: facilidades e dificuldades Inicialmente, foi estabelecido um cronograma de trabalho para a escuta das observações dos membros da equipe e organização do refinamento dos instrumentos de documentação do funcionamento do grupo. Identificadas as dificuldades operacionais apontadas pela equipe, foi apresentada uma proposta para correção dos problemas. Finalmente, implantou-se o formato otimizado para o acompanhamento prospectivo, passível de ser utilizado em estudos longitudinais do trabalho do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação de estudantes PET nas atividades do grupo foi iniciada em agosto de 2013, com o objetivo de ampliar a discussão sobre a forma de organizar os trabalhos do grupo. Resultados preliminares mostraram que entre abril de 2013 e março de 2014, o grupo contou com 68 participantes, sendo 24 homens e 44 mulheres; 82% têm mais de 40 anos e 22% interromperam o hábito de fumar. O comportamento de alta adesão ao grupo (mais de 8 semanas) foi associado à redução do número de cigarros diários (durante as primeiras 4 semanas) e ao abandono do hábito de fumar (média de 10 encontros). Entre os indivíduos que abandonaram o hábito de fumar, a média do escore de Fargestrom, que mede o grau de dependência foi de 4,9 e o número de cigarros fumados por dia foi reduzido de 19 para 9 em quatro semanas. Os resultados foram apresentados tanto em reunião para os profissionais da UBS, como no 22º SIICUSP (no dia 20 de Outubro de 2014) na Faculdade de Ciências Farmacêuticas/USP. Pretendemos reavaliar e atualizar os dados coletados ao final deste mês (Março/2016) a fim de que se apresente uma análise completa do grupo durante o período de três anos (Abril/2013 – Março/2016) durante o COSEMS 2016.

Referências Bibliográficas

1. BONITA, R. Lancet 381, 575 (2013).
2. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer – INCA. Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). Abordagem e Tratamento do Fumante – Consenso 2001. Rio de Janeiro: INCA, 2001
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 442 de 13 de agosto de 2004. Aprova o plano para Implantação da Abordagem e Tratamento do Tabagismo no SUS e o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Dependência à Nicotina.
4. CHOKSHI D. A.; FARLEY T. A. Science 345, 6202 (2014).
5. FAGERSTROM K; HEATHERTON T.F.; KOZLOWSKI L.T. Nicotine addiction and its assessment. Ear Nose Throat J 1992; 69:763-7.
6. LOZANO, R. Lancet 380, 2095 (2012).